



Nº 49 – INOCULAÇÃO DE ESPÉCIES DE BACILLUS EM FEIJOEIRO PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DE DÉFITO HÍDRICO

Baruch Ramos Cambui Mariano.⁽¹⁾; Taciane Finatto.;
¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Pato Branco.

OBJETIVOS

Avaliar o efeito da inoculação das espécies de bactérias *Bacillus aryabhattai*, *B. circulans* e *B. haynesii* em feijoeiro sob déficit hídrico.

MATERIAL E MÉTODOS

Conduzido em casa-de-vegetação em blocos ao acaso e arranjo fatorial. Os fatores utilizados foram: 2 cultivares ((IPR Sabiá (C1) e ANFc 9 (C2)), 2 tipos de inoculação (com e sem) e duas condições hídricas (com e sem déficit hídrico), com 4 repetições de 10 vasos contendo duas plantas cada um. O déficit hídrico foi promovido através da supressão de irrigação no estágio de antese da cultura (estádio R6), perdurando por 10 dias e atingindo 26,5% da capacidade de campo do solo, que por conseguinte, fora reidratado normalmente até o fim de seu ciclo. As variáveis avaliadas foram: massa seca de hastes (MSH), número de vagens por planta (NVP), número de grãos por vagem, número de grãos falhos por vagem, massa de grãos por planta e massa de 100 grãos.

RESULTADOS

Foi observado que nas condições estudadas, o fator da inoculação de sementes não produziu qualquer diferença entre os tratamentos a 5% de probabilidade de erro pelo teste F para as variáveis analisadas, do contrário, tão somente fora observado diferença significativa para o fator de déficit hídrico, que demonstrou redução de 35% para NGV na cultivar C₁, 41% para MSH na cultivar C₂, 55% para NVP na cultivar C₁ e 79% para NVP na cultivar C₂, demonstrando as diferenças no potencial genético das cultivares em relação à resposta ao estresse e a ineficiência do formulado para promoção de tolerância ao déficit hídrico imposto.

CONCLUSÃO

A inoculação do formulado de bactérias demonstrou ineficiência para promoção de tolerância ao déficit hídrico em ambas as cultivares utilizadas. Estudos complementares que testem concentrações distintas de formulado e na forma de aplicação (sulco, via sementes ou foliar) poderão obter resultados mais promissores para esta cultura.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à equipe organizadora do evento, a UTFPR-PB e a orientação da companheira de equipe.